

O CAMPO NEZ

SEMANARIO PARA DEFESA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietario Lauro Martins

Diretor João Caruso Macdonald

ANO I

URUSSANGA, STA. CATARINA, 6 DE AGOSTO DE 1933

NUMERO 3

O CARVÃO CATARINENSE

(Continuação)

— Estará nestas condições o carvão catarinense?

— Sim. O carvão proveniente da bacia sul catarinense é o único que economicamente poderá fazer concorrência ao carvão estrangeiro, mas no sem a proteção alfandegaria, graças à sua superior qualidade e ao baixo custo pelo qual poderá ser obtido. O carvão catarinense, submetido aos modernos processos de lavagem, apresenta-se com reduzido teor de cinzas (8%), quasi isento de enxofre. É susceptível de briquetagem sem auxílio de aglutinantes, visto ser beta-mônoso, bastando elevar o à temperatura de 300° antes de ser comprimido. O formato aconselhado é o ovoide, que permitirá o seu transporte a granel e o emprego em quaisquer tipos de caldeiras, sem a menor alteração das grelhas. Já temos obtido 7.200 a 7.500 calorias, não somente em demonstrações de laboratório, mas também em experiências práticas. No

fábrico do gaz, o carvão catarinense tem alcançado os melhores resultados, como ficou fartamente provado pelo seu emprego no gazometro da cidade de Santos, apesar de não ser ainda tratado por um processo moderno. O coke metallúrgico com ele obtido, é excelente, tornando possível a alta siderurgia entre nós. Entretanto, essa riqueza considerável, tem esta do quasi que totalmente abandonada, devido à característica inércia dos nossos dirigentes.

— Mas, o que falta ao carvão catarinense para ser utilizado amplamente? — indagamos.

— Duas providências muito simples: 1º) a conclu-

são do porto carvoeiro de Laguna cujas obras de proteção da barra, pouco faltam para serem terminadas, necessitando apenas de uma verba de 5.800.000\$000 e, 2º) a anulação do contrato da Estrada de Ferro Dona Teixeira Cristina, pertencente ao governo da União e atualmente arrendada a Cia Carbonifera de Araranguá, que exerce ali um perfeito monopólio no transporte do carvão, utilizando de preferência os vagões daquela via férrea para o transporte do carvão procedente de suas minas.

— Mas o governo não poderia intervir para evitar o monopólio?

— Este é o desejo do povo daquela zona e da maioria dos mineiros, que tem as suas minas fechadas em consequência desta situação. Espera-se mesmo que o ministro José Americo anule o contrato de arrendamento para entregar aquele próprio

federal a um consórcio com em experiências práticas. No posto de todos os mineiros.

— O porto de Laguna —

— Mas o porto de Imbituba não satisfaz plenamente? — perguntamos.

— Qual, responde-nos, o porto de Imbituba é a maior «bobagem técnica» conhecida na Inspectoría de Portos. E creio que não ha naquela repartição um só engenheiro,

desde o venerando dr. Alfredo Lisboa até o jovem e projecto professor Mauricio Joppert, que tenha a coragem de endossar o infantil projeto do sonhado porto de Imbituba.

Ao passo que o de Laguna,

já foi por todos aprovado.

— Mas o que espera então o governo?

— Diziam os catarinenses que, devido ao interesse regional dos «gauchos» influídos pelo «jalivernico» projeto do porto de Torres, não era lícito pretender-se a conclusão do vizinho porto de Laguna durante o período do Governo Provisorio. Este pensamento do povo catarinense foi por mim levado aos ouvidos do almirante Protogenes Guimaraes, que, se diga de passagem, teve a veatura de enterrar o seu umbigo na linda terra de Anita Garibaldi. S. ex. encabeçou-se de patriotismo e autorizou-me a prometer aos seus conterrâneos que não havia de deixar a sua querida terra sem um porto de mar.

O sr. Getúlio Vargas, que nada pode recusar ao seu «enfant gaé», deu ordens ao sr. José Americo, para que fossem imediatamente reiniciadas as obras de Laguna, provando assim de serem verdadeiras as afirmações dos catarinenses. De facto, dias depois, o sr. ministro

da Viação, com o testemunho do major Juarez Tavora, assegurou ao simpático marinheiro «barriga verde» de que, no mês de fevereiro, aquelas obras seriam começadas com a abertura de uma verba de cinco mil e oitocentos contos de réis designada para aquele fim. O mês de fevereiro já lá se foi, ha muito, e o porto continua vítima da inércia típica brasileira, ou talvez, por estar o sr. José Americo muito ocupado com os seus problemas do Nordeste e não poder «perder tempo» com essa «bagatela do Sul»...

Mas, a verdade é que o almirante foi «tapedado»...

— Pobre Estado catarinense! Tem sido o verdadeiro martyr da

República Noval...

Despedimo-nos e o sr. Martin, apertando-nos a mão, disse mais uma vez:

— Quando quiser uma entrevista sobre o «imposto único» entrei às ordens.

Os grandes entraves ao comércio mundial

São tres os maiores obstáculos criados ao comércio livre, causa direta e insophismável do marasmo económico contemporâneo, do arescimo da vaga do «chômag» e do grau cada vez mais vizível do pauperismo geral:

a) controle cambial, exercido por mais de 25 nações modernas, determinando que a importação de mercadorias só será permitida mediante a autorização dos Governos;

b) regime de quotas, fixando a quantidade do material importado;

c) tarifas ou direitos de entrada pesadíssimos lançados sobre os produtos importados.

Essas tres medidas, aplicadas com maior ou menor rigor pelos povos europeus e americanos são, incontestavelmente, as geradoras do bloqueio da atividade mercantil e os elementos da angustia económica, que tanto intranquilizam os povos cultos.

Em um período da civilização, como o atual, em que as nações tanto labutam para erguer o padrão de vida de suas populações, fomentando e defendendo a sua riqueza, a prosperidade de todas depende do reconhecimento do princípio da interdependência económica. As tarifas elevadas, porém, constituem a violação desse mesmo princípio e a sua negação a mais formal. A guerra tarifária, se, por um lado, impede os povos de acrecerem o seu estalão da existência, propele outros a todas as formas agressivas do imperialismo, que, na phase presente da cultura humana, não é mais um sintoma de saude coletiva, por que indicio de diatese da civilização. Mesmo que não admitissemos, no século XX, a manifestação de todos os sintomas morbidos do imperialismo, não ha negar que a elevação de tarifas representa um factor constante de frição interna-

(Continua na 2ª página)

"O Camponez"

Administração e oficinas: Praça Anita Garibaldi — Urussanga.

NOTA: Toda a correspondência deve ser endereçada ao Redator-Chefe — Lauro Martins.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 5\$000
Pagas adiantadamente.

Os grandes entraves ao comércio mundial

(Continuação da 1ª página)

cional e de insatisfação econômica.

Encarado o problema tarifário sob o aspecto das relações entre os países credores e devedores, a sua condenação deve ser formulada. Pois, não é fato de observação quotidiana que, quando os povos credores impõem tarifas altas, os devedores, mais dia menos dia, são lançados na voragem da bancarrota, a menos que intervenham em tempo, factores de salvaguarda?

A fim de obterem o ouro imprescindível à satisfação de suas obrigações externas, as nações devedoras, como o Brasil por exemplo, vêm-se coagidas a cercear o volume e o valor de suas importações. E com os mesmos propósitos impõem também direitos alfandegários sempre acrescidos. E os fatos logo demonstram que esses expedientes não fornecem o que seria facilmente obtido da liberdade do intercâmbio!

Vivendo adstritos quase sempre a exportação de matérias primas e gêneros alimentícios, cujos preços subiram mais, nos últimos três anos, do que o dos produtos manufaturados, e tendo de lutar contra os direitos aduaneiros cobrados pelas nações credoras, os povos sul-americanos, asiáticos e africanos não vem outra saída para a coleção forçada de seus artigos senão na diminuição do preço dos mesmos. Essa situação, no entanto, está longe de haver sido benéfica, porquanto os forças a realizar "mais trabalho", obtendo menores resultados econômicos, reflectindo-se imediatamente sobre o seu padrão de vida, que tende a baixar de maneira sensível.

Como a diminuição do padrão de vida dos países devedores, a queda de seu poder aquisitivo não de considerar-se um dos causadores da baixa dos preços mundiais, segue-se que a política tarifária praticada pelos povos ricos de ouro e de capital, além de os empobrecer, depauperá a econo-

mia dos países devedores e lança o nível dos preços universais no abismo do declínio irreparável.

O comércio internacional não permite que se infrinja impunemente as normas da economia natural. Ou praticamos, pois, uma política tarifária de maior moderação enquadrada em limites sensatos, ou marcharemos todos para a miséria incurável, uma nova Idade Média econômica, o desespero, enfim, da própria civilização.

Novo Juiz de Direito

Pela Resolução de n. 2719 de Julho p. p. tendo em vista a lista organizada pelo Superior Tribunal de Justiça, o Exmo. Sr. Coronel Interventor Federal acaba de nomear para o cargo de Juiz de Direito da nossa Comarca o dr. Francisco Carneiro Machado Rios, que até agora exerceu a promotoria pública da comarca de Mafra.

O dr. Rios que foi também promotor em Araranguá e Laguna deixou fama de funcionário integral e justiciero, motivo por que a sua nomeação foi acolhida com a maior simpatia em nosso meio.

Damos pois parabéns à comarca de Urussanga por tão bem acertada escolha.

Diretório do Partido Liberal

Conforme a apuração realizada nesta vila pelos presidentes das mesmas eleitoraes dos diversos distritos do município, das eleições realizadas em 16 e 23 do passado mês de julho, foram proclamados eleitos, membros deste Diretório Municipal do Partido Liberal, os seguintes senhores:

Cel. Lucas B-z Batti
João Carno Macdonald
João Pagani
Luiz Possamai
João Zinatta
Fernando De Faveri
Cesar Mariot

Antonio De Costa
Joaquim Coral
José Feltrin
Atílio Cordella

O nosso diretório tomará posse logo que for reconhecido pelo Diretório Central de Florianópolis.

Dr. Vitorio Giaccone

Seguiu para Laguna na quarta-feira passada acompanhado de sua Exma. Senhora o Dr. Vitorio Giaccone que há sete anos vinha exercendo entre nós a sua profissão, de médico-cirurgião.

O dr. Giaccone vai para Itália em viagem de recreio.

AGRICULTURA**A MULTIPLICAÇÃO DO****ABACAXI**

«O exito económico de uma cultura depende muitas vezes de causas e coisas aparentemente insignificantes. É o que se dá em relação às mudas e sementes. Não se pode negar que é de grande importância dispor-se em dados momentos, de uma quantidade apreciável de sementes ou mudas, particularmente em se tratando de plantas que as produzem parcimoniosamente.

Tal se verifica na cultura do abacaxi, cuja grande dificuldade reside na aquisição de mudas boas em quantidade suficiente. Fornase, pois, de muita utilidade a divulgação de mais um processo de multiplicação dessa planta. É o que vamos fazer acentuando, antes de mais nada, que o seu mérito consiste na simplicidade e que, segundo se diz, dão ótimos resultados. O referido processo é o seguinte:

Despe-se a planta — de preferência antes do aparecimento do caule floral — de todas as suas folhas, com exceção das seis últimas. Corte-se em seguida o rhizoma e o caule subterrâneo em seções de mais ou menos 54 milímetros de espessura, munidas de 3 ou 4 gemas dormentes. É indispensável mergulhar essas mudas numa solução de permanganato de potassio a 20 %, deixando-as secar em seguida.

Plantam-se esses pedacos em posição horizontal e em solo livre. A brotação se verifica dentro de 8 a 15 dias, de acordo com a temperatura e a variedade do abacaxi. Depois das gemas se terem transformado em brotos fortes, retiram-se os rhizomas, cortando-os em tantos pedacos quantos forem os brotos que possuirem. Mergulham-se os brotos, ainda desta vez numa solução de permanganato de potassio. Plantam-se os brotos assim tratados, regando-os com uma solução de sulfato de amônio. Dentro em breve se desenvolverá um sistema radicular, pondendo-se então proceder à transplantação para o logar definitivos. Regas moderadas, eventualmente melhoradas, com um adubo completo, farão com que as mudas se desenvolvam rapidamente.

O emprego do rhizoma do caule que sustenta a roseta folheada, antes de ter florescido apresenta a vantagem da utilização plena e unicamente pelo broto em desenvolvimento, de todas as suas matérias nutritivas. Graças a esta abundância de seiva nutritiva e com auxílio do calor e das águas de irrigação, forma-se à na madeira um poderoso sistema radicular antes que se decomponha o respectivo pedaço do tronco.

A importância deste novo processo reside também na possibilidade da utilização das plantas que já tiverem atingido os limites da idade produtiva, contribuindo assim para tornar a cultura do abacaxi mais lucrativa.

Convém, pois, a sua aplicação o mais largamente possível, para podermos ajuizar com segurança de sua adaptabilidade às condições brasileiras».

Impostos municipais

Estamos informados que o Prefeito Municipal Cel. Lucas Bez Batti, atendendo aos insistentes pedidos destes contribuintes, e em vista da crise que estamos atravessando, resolveu prorrogar por mais trinta dias o prazo para o pagamento dos impostos municipais, que expirou em 31 de Julho p. p. É esta uma medida oportuníssima que patenteia o interesse que o nosso Prefeito toma para a solução dos problemas que mais tocam a nossa coletividade.

Escola em Rio Deserto

Sabemos que um grupo de cinquenta pais de família residentes em Rio Deserto (que, como é sa-

bido, constitui o centro carbonífero deste município) vai dirigir uma petição ao Exmo. Sr. Cel. Interventor, pedindo a criação de uma escola elementar naquela localidade, tendo presente a distância entre Rio Deserto e a escola mais próxima e o grande número de crianças daquele povoado e vila operária.

Tratando-se de um pedido plenamente justificado, estamos certos que lhe será dispensada a mais benevolente consideração.

SOCIAES**Nascimento**

Pelo nascimento de uma galante menina acha-se em festa o lar o sr. Amadeu Damiani, residente em Nova Veneza.

Ao feliz casal "O Camponez" envia felicidades.

Serviço Militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ALISTAMENTO

Lucas Bez Batti, Presidente da Junta de Alistamento Militar faz saber aos que o presente edital lhejam o conhecimento tiverem que neste dia foram instalados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente ano completem ou já completem 21 anos de idade (e os maiores de 17 anos, querendo) e são domiciliados neste Distrito, a irem se alistar até o dia 31 de Agosto do corrente ano, e bem assim todos aqueles que, tendo 21 anos ou mais, ainda não estejam inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do Serviço Militar. Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa, bem orientada fios de verdade, e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Esta Junta, para o d. vido conhecimento dos interessados, transcreve os seguintes artigos da lei do Sorteio:

Art. 50. — Todo o brasileiro é obrigado a se alistar, dentro dos 4 primeiros meses (8 na 2º zona e 10 na 3º) do ano civil em que completar 21 de idade; podendo também fazê-lo desde a idade de 17 anos. Para se alistar, participa por escrito ou verbalmente à Junta de Alistamento Militar do Distrito em que reside, ou a qualquer outra da circunscrição — seu nome, filiação, profissão, residência e data do nascimento.

§ 1º A junta é obrigada a entregar diretamente ou remeter pelo correio dentro 10 dias a todo aquele que assim proceder, um certificado de alistamento.

§ 2º O Certificado só será concedido aos cidadãos que espontaneamente se dirigirem às Juntas, cabendo-lhe, dentro de 10 dias, apresentar as reclamações a que julgarem com direito.

O Certificado, porém, não será concedido sem prévia verificação nos livros de Registro Civil ou a vista da certidão de idade (de inteiro teor) e outros documentos que comprovem as alegações de residência.

§ 3º O mesmo certificado de alistamento voluntário será concedido ao indivíduo que por motivo julgado justificado pela Junta de Alistamento não se tenha alistado até aos 21 anos.

§ 4º Todo aquele que não a presente lista não estiver alistado deverá fazê-lo desde que seja maior de 21 anos e menor de 44 anos de idade.

Art. 65 § 2º. O alistamento militar pode ser feito sem o comparecimento pessoal, na forma do art. 50, ou ainda por meio de uma comunicação escrita:

A) do próprio punho do alistado;
B) por escrito, com duas testemunhas;
C) por três cidadãos qualquer;

D) por qualquer militar ou reservista de qualquer categoria, convindo sempre que possível, apresentar a certidão de idade, os sinais característicos, o estado civil, a profissão, a condição de saber ou não ler do cidadão a alistar (ler a escrever).

Art. 74.

Não serão alistados:

A) os cidadãos incorporados ao Exercito Ativo, à Marinha de Guerra, à Policia Militar e Corpo de Bombeiros da Capital Federal;

B) aqueles que pertencerem as Polícias dos Estados organizadas nos termos de Art. 7º da Lei n. 3.216, de 3 Janeiro de 1917;

C) os reservistas de 1º, 2º e 3º categorias, desde que apresentem perante a Junta as respectivas cedernetas ou certificado de Alistamento;

D) os domingos serão afixados na porta principal do edifício em que funciona esta Junta a relação dos alistas durante os sete dias anteriores.

A Junta funcionará todos os dias úteis no edifício do Cartório do Registro Civil, das 12 às 14 horas, encerrando seus trabalhos no dia 31 de Outubro do corrente ano.

E para conhecimento de todos mando levar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local, por ministro e assinado e rubricado pelo presidente.

Waldemar Barigo,
Secretario

Urussanga, 1º de Julho de 1933

Lucas Bez Batti
Presidente da Junta de A. Militar

EDITAL COLETÓRIA DE RENDAS ESTADUAIS DE URUSSANGA

Imposto sobre Indústrias e Profissões

De ordem do sr. Coletor faço público para conhecimento dos interessados que durante o corrente mês de Agosto se procederá nesta coletória a cobrança do imposto acima relativo ao 2º semestre do corrente exercício.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima puderão fazê-lo nos meses de Setembro e Outubro respetivamente com as multas de 10 e 20 %.

Pondo os prazos citados serão extiradas as certidões para a devolução cobrada executiva.

Coletória de Rendas Estaduais de Urussanga, em 1 de Agosto de 1933.

Defendi Damiani
Escrivão

V. S. teve GRIPPE?

ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?

Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
RECONSTITUENTE DE 1.ª ORDEM

MUSICA

Aula de musica, piano e instrumentos de orquestra, pelo programa do Conservatório Musical de São Paulo.

Informações com o Prof. Calvoso.

Dr. Marçal de Assis Brasil
Advogado

Atende nas Comarcas de Araranguá e Urussanga.

4 arcos com uma

ferida na perna

Participe a cura obtida com o vegetal purificador do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA.

Sofri durante 4 anos de uma ferida na perna direita usei infinidade de medicamentos, que me aconselhavam, tendo perdido o meu dinheiro e dar tempo involuntariamente para o mal se desenvolver. Leendo nos jornais as cures produzidas com o abençoado ELIXIR DE NOGUEIRA do Farmacêutico Químico João da Silva Silveira, mei-o e obtive a minha cura com 7 frascos, apenas.

Guaratinguetá, S. Paulo, 28 de Julho de 1920.

Ignacio Camillo de Letts Camargo
Residente, Coronel Tamandaré, 58

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, de farmacêutico e químico João da Silva Silveira, vende-se em todas as farmácias, drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Repúblicas Sul Americanas.

Terreno em Orleans

Vende-se um com 3.196 ms², extremando com a Rua João Pinho e propriedades dos snrs. Guilherme Crunha, Alexandre Crunfeld e côn. o Rio Tubarão.

Tratar com o snr. Mario Metta em Rio Deserto.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos assinantes, que ainda não satisfizeram o pagamento de suas assinaturas relativas ao 1º Semestre, o obsequio de mandarem saldar seus débitos, pelo que anticipamos os nossos agradecimentos.

A Redação

Terrenos em Ara-

ranguá

Bons lotes de terras, próprios para qualquer lavoura, situados nos logares Figueira e Pinheirinho, Município de Araranguá, vendem-se com a área total de 12.000000 m² (48 lotes de 25 hectares), por preços muito atraentes.

Tratar com Lucas Bez Batti em Rio Deserto.

Se V. Exa. precisa de papéis para carta, notas, rotulos envelopes, faturas, etc. procure a

TIPOGRAFIA DO CAMPONEZ

que executa com perfeição e rapidez qualquer trabalho concernente á arte.

PREÇOS MODICOS
Praça Anita Garibaldi — Urussanga

ATENÇÃO!

Levo ao conhecimento do público em geral que tenho para vender 1 locomóvel novo com a força de 18 cavalos e mais 15 morgões de freguezia, 8 cavalos garantidos, 2 carreões em perfeito estado e 2 juntas de boi, tudo isto avaliado em 75.000\$000 (setenta e cinco contos) e que por motivos particu-

lares vendem-se pelo preço de 45.000\$000 (quarenta e cinco contos.)

A quem interessar este negócio mais informações obterão com o sr. José Dal Pont ou com os Snr. Wichmann & Irmãos em Tayó. Tayó — Rio do Sul — S. Catarina

Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista Dr. João B. Calveso

EXLENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Denturol"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos

Higiene rigorosa.

SERVIÇO RÁPIDO E SEM DOR

Consultas das 8 às 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

J. Caruso Macdonald

Vinho branco especial de meia tipo «URÚ»

VERMOUTH — FERNET

Productos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centro do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Amostras de Produtos Catarinenses no corrente ano.

URUSSANGA

SANTA CATARINA



As PERIDAS, ESPINHAS, MANGAS, ECZEMAS,
ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROPHULAS, PARTRÍOS,
emba qualqu' e maléfica de origem sanguínea?

Desaparecem com o uso do
GRANDE DÉPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharac. chim. JOSÉ DA SILVA SILVEIRA
55 ANOS DE VERDADEIRO PROGÍCIO!

Milhares de atestados não só no nosso
paiz como no exterior!

A elegancia Urussanguense

Sabe, que para vestir bem e barato, só mandando
confeccionar roupas na popular

Alfaiataria Urussanguense

DE

Joaquim Coral

Elegancia - Distinção - Sobriedade - A gesto do
freguez.

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA

Quem gosta de vestir com elegancia, não
ignora que a

Alfaiataria Colonial

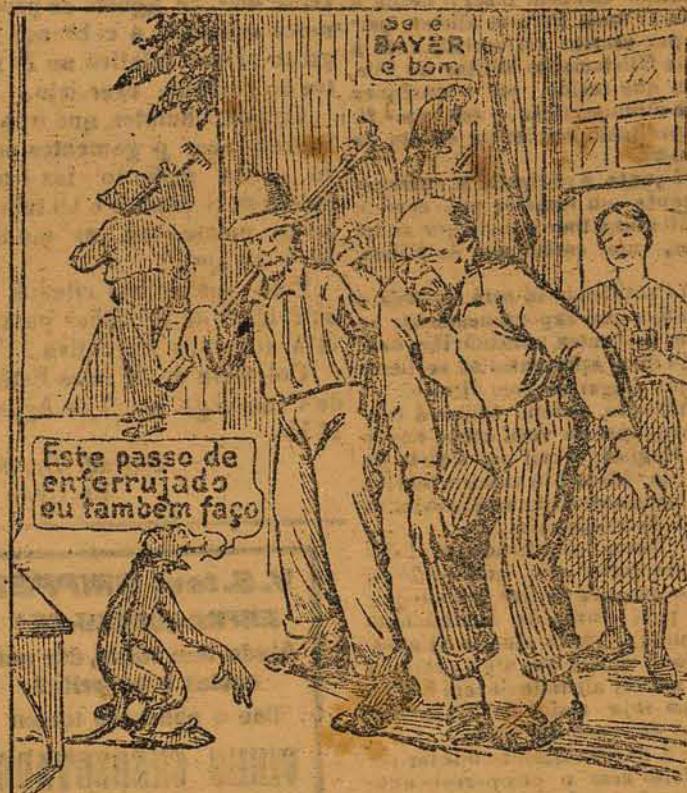
DE

Pedro Bilieri

executa com toda a perfeição qualquer tipo
de roupa sob medida

PREÇOS MODICOS

PRAÇA ANITA GARIBALDI — URUSSANGA



A acção da **CAFIASPIRINA** nas dôres rheumaticas tanto tem de rapida quanto de segura. Igualmente nos resfriados leves, nas dôres de cabeça, dentes e ouvido, nas enxaquecas, etc. **CAFIASPIRINA** é considerada em todo o mundo como

O remedio de Confiança



CAFIASPIRINA